

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o Texto 01 e responda às questões de 1 a 3.

Texto 01:

Inclusão digital: desafios maiores que as simples boas intenções

Carlos Seabra

1 Os impactos sociais da informática, conquista da ciência e da
2 tecnologia, são capazes de levar a uma transformação maior
3 que a da máquina a vapor. Uma sociedade baseada cada vez
4 mais na troca de valores simbólicos, do dinheiro à informação,
5 vai mudar o eixo da economia, acabar com o conceito atual de
6 trabalho, valorizar mais que tudo o conhecimento e a
7 aprendizagem. Neste cenário, os excluídos serão cada vez mais
8 excluídos - com o poder se concentrando nas esferas virtuais
9 (com profundo controle nas esferas reais) - a não ser que se
10 implementem eficazes e massivas ações para promover sua
11 “inclusão digital”.

12 Na educação, a internet traz um potencial inovador ímpar, pois
13 permite superar as paredes da sala de aula, com a troca de idéias
14 com alunos de outras cidades e países, intercâmbio entre os
15 educadores, nacional e internacionalmente, pesquisa online em
16 bancos de dados, assinatura de revistas eletrônicas e o
17 compartilhamento de experiências em comum. Este novo
18 ambiente de aprendizagem, que não reside mais apenas na
19 escola, mas também nos lares e nas empresas, traz novos
20 desafios para os educadores, mais que nunca chamados a serem
21 facilitadores e motivadores.

Disponível em: <http://www.cidec.futuro.usp.br/artigos/artigo6.html>
Acesso em: 20/06/08

1ª QUESTÃO

Há no texto:

- a) Uma seqüenciação tópica exemplificada pelos pontos e contrapontos sobre o potencial inovador da internet.
- b) Uma progressão que possibilita estabelecer nos segmentos do texto tipos de relações semânticas que encadeiam o tema da inclusão digital.
- c) Uma recorrência de termos que ressalta a exclusão social, intensificando a dissociação entre o discurso do autor e as práticas políticas de “inclusão digital”.
- d) Uma reiteração, tendo em vista a repetição da expressão “os excluídos serão cada vez mais excluídos”, levando em conta os novos ambientes de aprendizagem.
- e) Uma continuidade de sentido, garantida por recursos de coesão que estabelecem uma progressão linear sobre os impactos sociais da tecnologia.

2ª QUESTÃO

A razão do uso da expressão “valores simbólicos” serviu para o autor

- a) chamar a atenção do leitor para os conflitos internos oriundos da própria temática, em razão da exclusão social.
- b) evidenciar exclusivamente o valor semântico do termo, tendo em vista a presença do adjetivo “simbólico”.
- c) estabelecer uma rede de sentidos que evidenciam a organização da sociedade na contemporaneidade em relação aos impactos sociais da informática.
- d) criar um eufemismo para amenizar as contradições existentes entre as “esferas virtuais” e as “esferas reais”.
- e) ressaltar o repertório significativo das idéias, em função da relação entre ciência e tecnologia.

3ª QUESTÃO



Maurício de Souza. Navegar é preciso. In: *Almanaque do Cebolinha*, 2004, p. 79.

Entre as expressões “bancos de dados” (linha 16) do texto 01 e “banco de dados” do segundo quadrinho da história “Navegar é preciso”, pode-se inferir que:

- () A articulação intertextual promovida pela interação entre tema e figura compõe um todo significativo.
- () A coerência discursiva ocasionada pela ruptura aparentemente existente entre figura e tema se justifica por conta do humor criado pelo autor.
- () A relação de incongruência entre as expressões “bancos de dados” e “banco de dados” se estabelece pela contradição das figuras em relação ao tema, ocasionando uma ambigüidade.
- () O uso de “banco de dados” no segundo quadrinho estabelece uma relação dialógica entre os enunciados, produzindo o efeito de sentido.

Analise as proposições acima, coloque V para a verdadeira e F para a falsa a alternativa correta.

- a) VFVV
- b) VVFF
- c) VVFF
- d) FVFF
- e) FVVF

Leia o texto abaixo, e responda às questões 4 e 5.

Texto 02 (fragmento):

- 1 Características do internetês como abreviações, repetição de
- 2 vogais, modificações do registro gráfico e as chamadas
- 3 “risadinhas” estão associadas às possibilidades de registro
- 4 gráfico-visual de certos padrões rítmico-entoacionais, que são
- 5 assim registrados pelo sujeito. Não se trata, portanto, de
- 6 degradação da modalidade escrita do português.
- 7 Pode-se pensar, pois, que a presença desses fatos lingüísticos
- 8 da fala na escrita produzida no contexto da tecnologia digital
- 9 (mas não somente) aponta, por um lado, para a identidade de
- 10 um grupo ou de uma comunidade que quer se reconhecer por
- 11 eles e por meio deles ser reconhecido, e, por outro, para a
- 12 heterogeneidade característica da linguagem. [...]

KOMESU, Fabiana Cristina. A “skrita” na Internet. **Discutindo Língua Portuguesa Especial**, São Paulo: Escala Educacional, Ano 1, nº 1, julho/2008, p. 59.

4ª QUESTÃO

As aspas usadas em “risadinhas” (linha 3)

- a) destacam o termo, sinalizando pistas sobre a atitude da autora, em relação aos recursos gráficos usados pelos internautas.
- b) marcam um discurso não assumido pela autora sobre a heterogeneidade da linguagem.
- c) citam o discurso da comunidade digital com quem a autora quer se identificar.
- d) enfatizam um repertório significativo restrito ao uso da língua portuguesa.
- e) servem de argumento discursivo para a autora ressaltar as modificações da escrita.

5ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo.

- I- Os termos “portanto” (linha 5) e “pois” (linha 7) possuem equivalência semântica e provocam o mesmo efeito de sentido.
- II- A locução “pode-se pensar” (linha 7), se substituída por “deve-se pensar”, permanece com o mesmo valor semântico.
- III- A expressão intercalada “(mas não somente)” (linha 9), se colocada entre travessões, teria o seu sentido alterado.
- IV- Os termos relacionais “por um lado” (linha 9) e “por outro” (linha 11) funcionam como conectores de idéias opostas.

Está(ão) correta(s), apenas:

- a) III e IV
- b) I, II e IV
- c) I
- d) IV
- e) I, II e III

6ª QUESTÃO



ANGELI, *Folha de São Paulo*, 11 jun. 2003.

Na charge acima, a temática do texto é revelada pelos traços da linguagem não-verbal e todo o contexto discursivo. Nesse sentido, pode-se depreender que:

- I- A fala do personagem estabelece uma contradição entre o real e o imaginário.
- II- Os procedimentos de construção subjetiva do autor contribuem para referendar as condições de exclusão social.
- III- O discurso do personagem coloca em cena um enunciador que assume uma posição absurda, gerando um distanciamento marcado pelo contexto.
- IV- A fala irônica do enunciador revela o conflito instaurado pela posição social que o personagem ocupa.

Analise as proposições acima, e marque a alternativa que corresponde às verdadeiras.

- a) II e IV, apenas
- b) I e II, apenas
- c) I, II e IV, apenas
- d) II e III, apenas
- e) I, II, III e IV

Leia o Texto 03 e responda às questões 7 e 8.

Texto 03:

A realidade social da virtualidade da Internet

- 1 Antes de mais nada, os usos da internet são, esmagadoramente,
- 2 instrumentais e estreitamente ligados ao trabalho, à família e à
- 3 vida cotidiana. O e-mail representa mais de 85% do uso da
- 4 Internet, e a maior parte desse volume relaciona-se a objetivos
- 5 de trabalho, a tarefas específicas e à manutenção de contato
- 6 com a família e os amigos em tempo real. [...] (CASTELLS, 2003, p. 99).

7ª QUESTÃO

A expressão “Antes de mais nada” (linha 1):

- a) É um recurso de textualização usado para estabelecer uma relação argumentativa que predetermina a temática do texto.
- b) Serve como força de expressão, com a intenção de enfatizar que o e-mail é o recurso da internet mais utilizado.
- c) Dá início a uma argumentação que se contradiz ao que se depõe sobre os usos da internet.
- d) Introduce um segmento e funciona para explicitar o sentido metafórico da realidade virtual.
- e) Estabelece uma seqüenciação de valor exemplificativo e complementar relacionado aos objetivos de uso do e-mail.

8ª QUESTÃO

O segundo enunciado

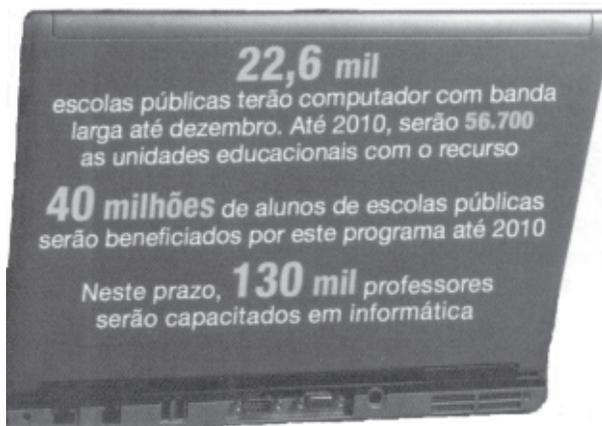
- I- retoma e amplia a produção de sentido do texto, proporcionando progressividade textual.
- II- propõe uma relação temática que gera uma confluência de sentidos por meio das formulações feitas.
- III- apresenta circularidade, tendo em vista a repetição enfática na rede de constituição significativa.

Analise as proposições acima, e marque a alternativa que corresponde à(s) verdadeira(s):

- a) I e III
- b) I, apenas
- c) II, apenas
- d) III, apenas
- e) I e II

9ª QUESTÃO

Leia o texto a seguir, e coloque **V** para proposição verdadeira e **F** para falsa.



Revista ISTO É, São Paulo: Editora Três, ano 31, 02 de julho, 2008, p. 60.

- () Os dados revelam decisões políticas para o avanço da inclusão digital na sociedade brasileira.
- () A expressão “Neste prazo” remete ao quantitativo de professores que serão capacitados em informática.
- () O termo “até” funciona no texto como indicação circunstancial que expressa um ponto de chegada da banda larga nas escolas.

Marque a alternativa correta.

- a) FFV
- b) VVV
- c) FVF
- d) VVV
- e) VFF

Leia o Texto 04 e responda às questões de 10 a 12.

Texto 04 (fragmento):

[...]

- 1 Transatlânticos no mar fazem cruzeiros
- 2 E pelos micros das multinacionais
- 3 Hoje tem conferências virtuais
- 4 Com os executivos estrangeiros
- 5 O e-mail é correio sem carteiro
- 6 Tanto guarda mensagem como envia
- 7 Os robôs usam chip e bateria
- 8 E vídeo game é brinquedo de pivete

E o planeta movido a Internet
É escravo da tecnologia

- 1 Cibernética na prática e no papel
- 2 Deixa os seres online e ganha iBope
- 3 Com Word tem palm e laptop
- 4 Inda mais Power Point e Excel
- 5 É possível quem mora em Israel
- 6 Pelo messenger teclar com a Bahia
- 7 Se os autômatos ganharem rebeldia
- 8 Tenho medo que a máquina nos delete [...]

O decassilabo. Raimundo Nonato e Nonato Costa (Os nonatos)

10ª QUESTÃO

Analise as proposições a seguir, acerca da 1ª estrofe.

- I- Existe uma correspondência semântica entre os prefixos das palavras “transatlântico” e “multinacionais”.
- II- O termo “transatlântico” pode ser substituído por “cisatlântico” sem alterar o sentido do enunciado.
- III- Os sufixos formadores das palavras “Estrangeiros” e “carteiro” têm valores semânticos idênticos.
- IV- A palavra “micro” é uma abreviação comum em uso coloquial.

Está(ão) correta(s), apenas:

- a) II, III e IV
- b) I e II
- c) IV
- d) III e IV
- e) III

11ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo, em relação à 3ª estrofe.

- I- O sujeito deslocado no verso dois ocasionou o uso equivocado da concordância.
- II- O sétimo verso apresenta uma ação hipotética, cuja natureza factual vem realçada por um enunciado conclusivo, no verso oitavo.
- III- Os “estrangeirismos” usados no texto são marcas de fatos sociais da língua, situados num tempo e num espaço concretos.

Está(ão) correta(s), apenas:

- a) II e III
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) I e III

Leia os fragmentos de *O Ateneu*, abaixo, e responda à questão 18:

É fácil conceber a atração que me chamava para aquele mundo tão altamente interessante, no conceito de minhas impressões. Avaliem o prazer que tive, quando me disse meu pai que ia ser apresentado ao diretor do Ateneu e à matrícula. O movimento não era mais a vaidade, antes o legítimo instinto da responsabilidade ativa, era uma conseqüência apaixonada da sedução do espetáculo, o arroubo da solidariedade que me parecia prender à comunhão fraternal da escola. Honrado engano, esse ardor franco por uma empresa ideal e de dedicação premeditada confusamente, no cálculo pobre de uma experiência de dez anos (Cap. 1).

Sua diplomacia [de Aristarco] dividia-se por escaninhos numerados, segundo a categoria de recepção que queria dispensar. Ele tinha maneiras de todos os graus, segundo a condição social da pessoa. As simpatias verdadeiras eram raras. No âmago de cada sorriso morava-lhe um segredo de frieza que se percebia bem. E duramente se marcavam distinções políticas, distinções financeiras, distinções baseadas na crônica escolar do discípulo, baseadas na razão discreta das notas do guarda-livros. Às vezes, uma criança sentia a alfinetada no jeito da mão a beijar. Saía indagando consigo o motivo daquilo, que não achava em suas contas escolares... O pai estava dois semestres atrasado (Cap. 2).

18ª QUESTÃO

Assinale a alternativa que NÃO SE APLICA ao romance de Raul Pompéia:

- a) Os fragmentos demonstram a postura crítica do narrador em relação a suas impressões infantis sobre o Ateneu e sobre o seu Diretor.
- b) Os fragmentos acima demonstram a intenção do autor de filiar seu romance ao pensamento positivista-determinista, na medida em que mostram como o menino Sérgio não modificará sua visão do colégio, e da vida, visão que já aparece inteira e formada desde os primeiros dias de sua entrada no internato.
- c) O narrador utiliza-se da diferença entre o tempo do relato e o tempo da narração, diferença entre as impressões da infância e a avaliação crítica do sujeito que narra já adulto, para expor a hipocrisia e o interesse representados na figura de Aristarco.
- d) A linguagem sóbria, aliada ao modo realista de narrar, não impede o romance de conter uma forte carga emocional, neste sentido diferente do ponto de vista da estética realista quanto ao tratamento dos personagens por parte do narrador.
- e) As relações sociais movidas pela aparência e por interesses encobertos mas determinantes vão aos poucos destruindo as intenções de solidariedade e comunhão fraternal do menino Sérgio, transformadas em ironia e em desencantamento pelo narrador ao longo de todo o romance, por vezes com auxílio da descrição grotesca dos personagens.

19ª QUESTÃO

Leia as assertivas abaixo a respeito de *Morte e vida severina*:

- I- Poema narrativo no qual predomina a construção imaginária de um Nordeste rico em tradições culturais, idealizando um espaço social sem divisões rígidas, onde a morte, tema principal do autor, aparece como signo da renovação constante, do nascimento e da vida.
- II- Poema narrativo que usa preferencialmente o verso heptassílabo, ou redondilha maior, próprio à tradição ibérico-medieval e ao folclore nordestino, as duas principais influências temático-formais do texto.
- III- Severino, que conota ao mesmo tempo sujeito e condição, substantivo e adjetivo (*Severina*), vai em busca da própria vida, retirando-se de um espaço pautado pela exclusão sócio-econômica em que predominam as diversas facetas da morte, reveladoras da própria divisão social;
- IV- O acentuado cunho social de *Morte e vida severina* destoa da obra de João Cabral de Melo Neto, preocupada exclusivamente com os aspectos formais da poesia.

- a) Todas são corretas
- b) Apenas II é correta
- c) Apenas I e IV são corretas
- d) Apenas II e III são corretas
- e) Nenhuma é correta

20ª QUESTÃO

Leia os fragmentos 1 e 2, abaixo, e analise o que se afirma sobre eles em seguida.

1. “O meu nome é Severino,/não tenho outro de pia./Como há muitos Severinos,/que é santo de romaria,/deram então de me chamar/ Severino de Maria [...] Somos muitos Severinos/iguais em tudo na vida” (seis primeiros versos do poema *Morte e vida severina*)
2. “[...] E aqui arribou, onde havia tantos outros, Rosálíos, chegados pelas mesmas veredas, macambúzios, revestidos de cinzenta tristeza [...]” (*O vôo da guará vermelha*. p. 12)

A leitura dos fragmentos permite o leitor perceber

- I- que ambos convergem para um mesmo ponto semântico: a aproximação entre Severino e Rosálio, que, pelo nome, comum ou adotado de uma “linhagem sem precedentes”, enfatiza um sujeito social sem grande “função”, espécie de “peso morto”, aparentemente vivendo à revelia dos prazeres, uma vez que a prioridade na vida de ambos é a sobrevivência.
- II- que, diferentemente de Severino, Rosálio sobrepõe-se à mera atividade funcional por ele desenvolvida, porque encontra alimento para o seu espírito no “prazer de ler”, e somente isso na vida lhe basta.
- III- que Severino, assim como Rosálio, encontra nas tradições culturais de sua comunidade respostas para uma vida melhor, daí migrar do interior para centros urbanos mais desenvolvidos, onde, à custa de bastante sacrifício, encontra uma forma de viver dignamente.

É(São) correto(s) apenas:

- a) I e III
- b) II
- c) III
- d) I
- e) II e III

21ª QUESTÃO

Em *O vôo da guará vermelha*, Irene conta (e ouve) histórias de “fazer durar” ou estender o tempo, atitude similar a de Sherazade, que, para evitar a sua morte pelo sultão, seu esposo, cumpre a tarefa de, à noite, contar-lhe um “conto”, deixando a história em suspenso para que ele tome gosto e queira ouvir a continuação na noite seguinte. No que diz respeito a *O vôo da guará vermelha*, pode-se afirmar

- a) que é uma história incomparável a *As mil e uma noites*, porque ambas as fábulas falam de personagens que vivem em culturas diferentes e a comparação se dá apenas pela *similaridade*.
- b) que é uma história que se distancia de nossa realidade, porque quem está condenado à morte (seja por decreto, doença ou quaisquer outros “designios”) não sente mais prazer em viver.
- c) que é uma história que atualiza, na ficção, o desejo de vencer a morte (tanto Irene quanto Sherazade estão condenadas à morte), despertando no companheiro o gosto pelo ouvir e, assim, a narradora (Irene, tal qual Sherazade) enche-se do prazer de viver, ludibriando a morte com a narrativa oral.
- d) que a personagem Irene, por passar pela morte, não adia o seu destino trágico ao contar histórias para Rosálio: ela narra aquilo que ele quer ouvir, interessada apenas no dinheiro que irá ganhar.
- e) que o ato de narrar é atividade do narrador e, logo, a personagem não narra, porque é mera reprodutora da fala que lhe é posta na boca.

22ª QUESTÃO

O vôo da guará vermelha traz à tona momentos em que a sinestesia e recursos gráficos e fônicos, mais recorrentes na poesia, têm liberdade de se fazerem presentes na narrativa. Pode-se dizer que,

- I- em “cores desmaiadas, manchadas, nas cores, todas as cores, em trapos de vestir, em colchas e cortinas, almofadas desbotadas e bonecas estropiadas, nos restos de tintas e papéis nas paredes [...] cores de vida, fanada mas vida, ainda pulsante, cores redobradas” (p. 15), é possível entender o chamar a atenção para o vermelho que é presente em toda a obra, seja com o significado de vida (paixão, desejo de viver), seja com o significado de morte (ave/mulher ferida, condenada = guará (vermelha), mulher (de vestido vermelho = prostituta).
- II- em “Esta mulher saber ler!, leia mais, lia tudinho, me diga onde está ‘guará’ e onde está ‘vermelha’ e ‘sangue’ e ‘espinhos’ e ‘penas’. Aqui, ali, acolá, Rosálio corre as linhas buscando a guará vermelha nos espinheiros das letras até vê-la com clareza distinguir luminosos, espinhos, penas e sangue” (p. 24), os termos em destaque (guará, vermelho, sangue, espinhos, pena) compõem um conciso inventário terminológico que induz o leitor a entender que, articulados como se encontram, aludem à vida, paixão e morte de Irene.
- III- em “Rosálio olha intrigado tentando compreender que, quando lê ‘avó’, por quê, quando lê ‘avô’, parece que alguma coisa lembra-lhe a ave guará? A mulher ri da pergunta e lhe explica o ‘a’, o ‘v’, o ‘ó’, o ‘ô’, e o ‘e’ e ele fica deslumbrado com as letras do abc” (p. 42), constrói-se uma harmonia fônica em que os grafemas e os sons de ‘ave’, ‘avó’ e ‘avô’ são, poeticamente, imaginados na sequência “ave, avó, avô, guará”, jogo lingüístico-poético que atualiza, na história contada, o título da obra, disseminado ao longo da narrativa (ave – guará; avó/avô – vôo, guará – ave de coloração vermelha);

Está(ão) correta(s) a(s) proposição(ões)

- a) I, apenas
- b) I e III, apenas
- c) I, II e III
- d) II, apenas
- e) III, apenas

23ª QUESTÃO

Em “Os olhos da mulher, súplica e esperança, o meio sorriso, ferida aberta no meio da cara [...] Mas ela nada diz de sua boca, impõe com as mãos febris, com as pernas magras, com o corpo esquelético de bicho fêmea que ele lhe entregue seu corpo duro de bicho macho [...] Ela vê volume nos bolsos dele, mete as mãos e as traz cheias de brita que atira pela janela, o dinheiro, cadê o dinheiro?” (p.16-17) e em “Irene [...] provado devagarinho, por primeira vez, quem sabe?, o sabor que pode ter tocar-se o corpo de um homem por nada, só por carinho” (p. 57), é possível afirmar

- I- que o fio de esperança por dias melhores, alimentado por Irene, depois de conhecer Rosálio, opera uma mudança na sua forma de ver e de sentir o outro.
- II- que, embora lutando por sobreviver e alimentar um “guri e uma velha”, Irene encontra momentos para pensar em si, cuidar de si, ao mesmo tempo em que cuida do outro (Rosálio);
- III- que não há alusão a uma possível mudança na forma de Irene sentir a si e ao outro: ela apenas quis agradá-lo (como mostra o fragmento), depois retoma a dura vida de prostituta, uma vez que a sobrevivência é um imperativo maior que “o prazer de ler”;

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões)

- a) III
- b) I e III
- c) I
- d) II
- e) I e II

24ª QUESTÃO

Quanto ao cordel *Romance do pavão misterioso*, pode-se afirmar

- a) que é um “romance [exclusivamente] romântico” porque retoma o único ideal/valor presente tanto nas cantigas de amor trovadorescas quanto nos romances românticos: o morrer de amor ou o amor inacessível, como se lê na estrofe 32 “– Seu conselho não me serve,/Estou impressionado./Rapaz sem moça bonita/É um desafortunado!/Se eu não casar com Creuza,/Findo os dias enforcado”
- b) que é um “romance romântico”, porque a sua estrutura física, e apenas ela, é uma invenção/produção do século XIX, em cujo interior representa-se a sociedade burguesa e capitalista que procura registrar pela ficção valores e ideologias com as quais comungam.
- c) que é um “romance romântico”, porque narra a história de Evangelista e de Creuza, personagens que, impedidos por alguns fatores que intervêm na fábula para o não relacionamento entre ambos, como a distância espacial, cultural e de valores, retoma caracteres típicos da narrativa romântica do século XX.
- d) que é um “romance de encantamento” apenas porque nas estrofes 79, 83 e 85 lê-se, respectivamente, “E disse: – Vá me dizendo/Se é vivo ou encantado!”, “Mas nós vamos descobrir/O autor desse mistério” e “Só sendo uma visão./Que entra neste sobrado!/Só chega a meia-noite,/Entra e sai sem ser notado/E se é gente deste mundo,/Usa feitiço encantado”.
- e) que é um “romance de encantamento”, porque aborda a solução de um aparente problema (o casamento do ‘mocinho’ com a ‘donzela’) através de um elemento “mágico” (o pavão mecânico) incompreensível à época também “mágica” a que a fábula se reporta.

25ª QUESTÃO

Marque a alternativa correta.

- a) O cordel é uma produção literária que, pela tradição já consolidada, articula em sua formulação interna aspectos apenas da vida de pessoas comuns, uma vez que apenas estas são as que sonham com os ideais valorizados pela representação cordelística, como a noção de amor presente no cordel *Romance do pavão misterioso*.
- b) O cordel é uma produção literária que, pela tradição já consolidada, articula em sua formulação interna aspectos da vida cotidiana, real ou imaginária, filtrada pelo olhar e valores do cordelista. *O Romance do pavão misterioso* é uma dessas produções, a qual discute, dentre outros temas, a visão romantizada de amor, por muito tempo presente nas sociedades e culturas ocidentais.
- c) O cordel não é uma produção literária, uma vez que os motivos de que se utilizam os cordelistas para a produção desse “gênero literário” são mais assuntos para a crônica do que para o cordel propriamente dito.
- d) O cordel não é uma produção literária, porque não tem tradição de escrita. Sua memória é de curto tempo, uma vez que, adaptado ao contexto nordestino brasileiro, vindo da Europa, apenas nas últimas três décadas alcançou visibilidade como “literatura”.
- e) O cordel *Romance do pavão misterioso*, escrito por Manoel Monteiro da Silva, é uma obra que resgata o fantástico mundo da imaginação do escritor e do leitor, uma vez que um e outro articulam, seja na produção ou na recepção do texto, valores pertinentes a ambos, como o ideal de beleza, amor e casamento.

LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)

Texto I

Un abuelo coraje de Las Vegas, informático y con un nieto autista, se dio cuenta de que Internet podría ser una buena herramienta para la rehabilitación de su nieto de seis años. Sin embargo, lo único que consiguió fue el desánimo tras constatar que para el pequeño Zac la gran cantidad de colores, los banners y los contenidos estridentes de la Red no lo ayudaban en nada. Con sus dotes de programador, John LeSieur diseñó un navegador web específico para niños autistas, que simplifica la búsqueda de contenidos y elimina los elementos que afectan a la mente de quienes sufren esta enfermedad.

John LeSieur, programador informático afincado en Las Vegas, se dio cuenta de que él mismo podría facilitar la vida a su nieto si creaba un navegador más sencillo. Aprovechando su pequeña empresa de software llamada People CD Inc., se dio a la tarea de proyectar el navegador. LeSieur sólo buscaba ayudar a su nieto Zackary Villeneuve, que vive en Saint Remi, Quebec (Canadá), pero una vez que publicó en Internet su proyecto, muchos padres quisieron probar el “Navegador Zac para niños autistas”.

Preguntando a pedagogos y rehabilitadores de autismo, el abuelo de Zac incorporó numerosas prestaciones a su navegador, como el bloqueo de algunas teclas y funciones del ordenador para que el niño no se distraiga con elementos secundarios, como el botón derecho del ratón o la tecla “Imprimir pantalla”. “Algunas partes de la Red tienen mucho material extraño que puede estar distrayendo y para un niño que se comunica de forma no verbal, no habría ninguna

posibilidad para que utilice esta información”, señaló un investigador de la Brown University de Rhode Island Stephen Sheinkopf.

Otros elementos del navegador, como los iconos simplificados y su gran tamaño, ayudan al pequeño a acceder de forma directa a juegos, cuentos o ejercicios mentales. “Estamos tratando de evitar aquellos sitios web que sean oscuros, agresivos visualmente o muy complicados, porque todo esto tiene qué ver con su propia autoestima. Si ellos no sienten que tienen el control, se frustrarán fácilmente”, asegura John LeSieur.

El País
OTR/PRESS – Las Vegas – 05/06/2008

Contesta las cuestiones de 26 a 30 según el texto I:

26ª CUESTIÓN

“Algunas partes de la Red [...]” traduce la idea de

- a) concomitancia.
b) inclusión.
c) exclusión.
d) negatividad.
e) duda.

27ª CUESTIÓN

“Sin embargo, lo único que consiguió [...]”, el término subrayado es

- a) artículo neutro.
b) pronombre complemento.
c) artículo masculino singular.
d) pronombre sujeto.
e) pronombre demostrativo.

28ª CUESTIÓN

“Si ellos no sienten que tienen el control [...]” la palabra destacada, morfológicamente, es

- a) adverbio.
b) preposición.
c) pronombre.
d) conjunción.
e) sustantivo.

29ª CUESTIÓN

“Estamos tratando de evitar aquellos [...]”, la expresión refleja una acción

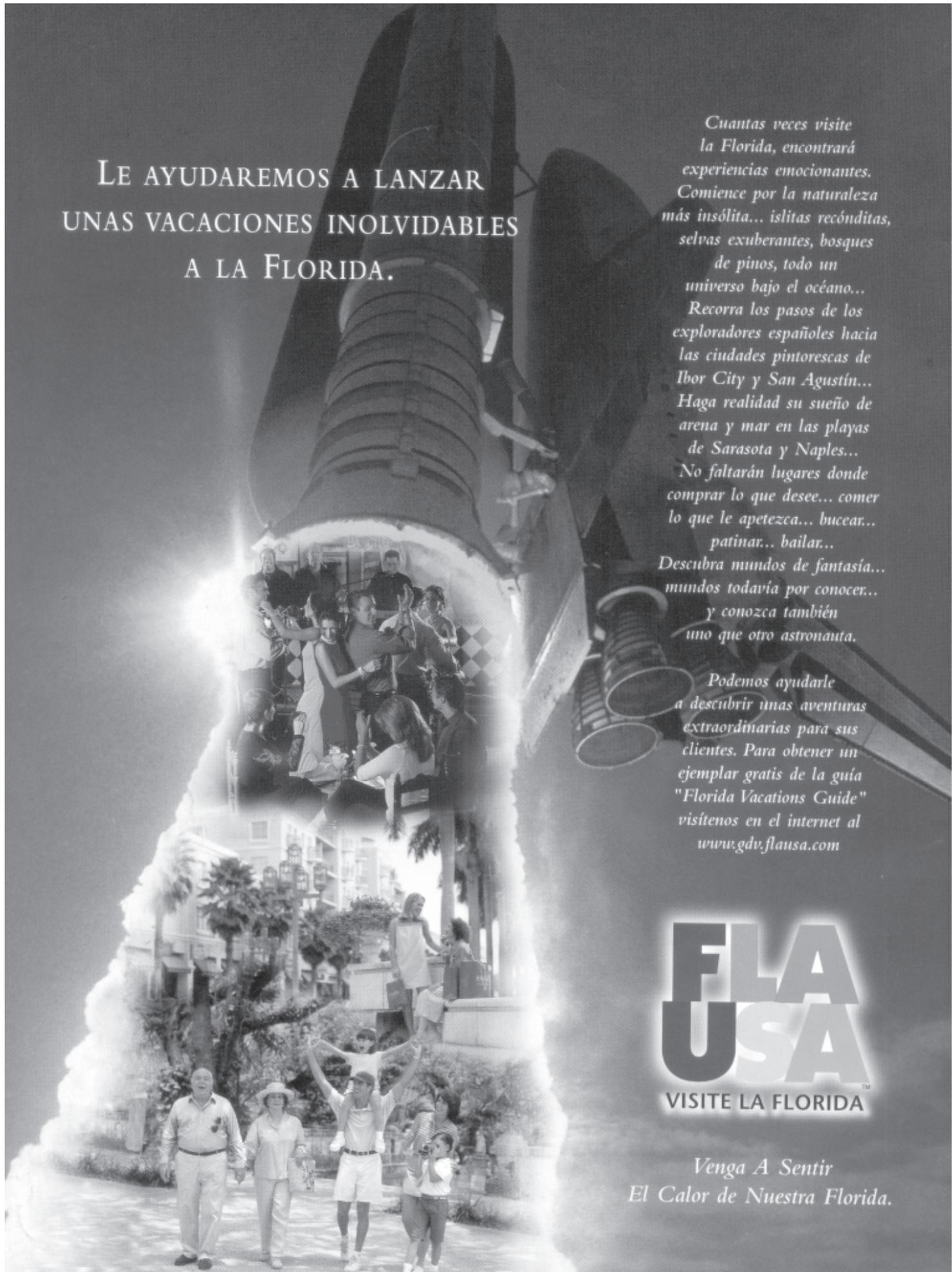
- a) imperfecta.
b) pasada.
c) futura.
d) continuada.
e) acabada.

30ª CUESTIÓN

“[...] aquellos sitios web [...]”, el término subrayado ejerce la función de

- a) complemento directo.
b) determinante del sujeto.
c) complemento indirecto
d) complemento nominal.
e) complemento verbal.

A partir del anuncio a continuación, contesta las cuestiones de 31 a 35.



LE AYUDAREMOS A LANZAR
UNAS VACACIONES INOLVIDABLES
A LA FLORIDA.

Cuantas veces visite
la Florida, encontrará
experiencias emocionantes.
Comience por la naturaleza
más insólita... islitas recónditas,
selvas exuberantes, bosques
de pinos, todo un
universo bajo el océano...
Recorra los pasos de los
exploradores españoles hacia
las ciudades pintorescas de
Ibor City y San Agustín...
Haga realidad su sueño de
arena y mar en las playas
de Sarasota y Naples...
No faltarán lugares donde
comprar lo que desee... comer
lo que le apetezca... bucear...
patinar... bailar...
Descubra mundos de fantasía...
mundos todavía por conocer...
y conozca también
uno que otro astronauta.

Podemos ayudarle
a descubrir unas aventuras
extraordinarias para sus
clientes. Para obtener un
ejemplar gratis de la guía
"Florida Vacations Guide"
visítenos en el internet al
www.gdv.flausa.com

**FLA
USA**
VISITE LA FLORIDA

Venga A Sentir
El Calor de Nuestra Florida.

31ª CUESTIÓN

En la frase: “Le ayudaremos a lanzar unas vacaciones inolvidables a la Florida,” el verbo **lanzar** fue utilizado en este contexto porque

- a) el verbo lanzar significa también “promover la rápida difusión de algo nuevo”, que, en el anuncio, es el viaje a la Florida.
- b) la intención fue hacer referencia y dar sentido a la imagen utilizada en el anuncio.
- c) el anuncio quiere transmitir de forma implícita la información de que ayudará a los viajeros a invertir más dinero en sus vacaciones, ya que el verbo lanzar también significa invertir o gastar.
- d) lanzar se refiere a algo muy distante, que, en este contexto, serían las vacaciones inolvidables.
- e) en el contexto de la frase, “lanzar” significa “realizar”, en el sentido de realización de nuestros sueños.

32ª CUESTIÓN

La imagen ilustra varias expresiones presentes en el texto. ¿Cuál de las alternativas abajo trae una expresión no ilustrada en la imagen del anuncio?

- a) “...comer lo que le apetezca...”
- b) “No faltarán lugares donde comprar lo que desee...”
- c) “...y conozca también uno que otro astronauta.”
- d) “Haga realidad su sueño de arena y mar...”
- e) “Cuantas veces visite la Florida, encontrará experiencias emocionantes.”

33ª CUESTIÓN

Señala la alternativa correcta.

- a) La persona predominante en el texto es “usted”, común en los mensajes publicitarios, ya que estos buscan ser directos y acercarse del público a que se dirigen.
- b) La persona más utilizada en el texto es “tú”, ya que se trata de un mensaje publicitario y requiere un lenguaje informal.
- c) En el texto encontramos la alternancia de uso entre las personas “tú” y “usted”, una manera de tornar el mensaje más dinámico, característica de los anuncios publicitarios.
- d) El verbo “venga” en la frase “Venga a sentir el calor de nuestra Florida”, es un ejemplo claro del uso de la 2ª persona del singular en el texto.
- e) Los verbos “ayudaremos” y “visítenos” están flexionados en la 1ª persona del plural (nosotros/nosotras).

34ª CUESTIÓN

“Bucear” es uno de los verbos presentes en el texto. A continuación hay más frases que utilizan este verbo. Señala la alternativa que trae el verbo bucear utilizado con el mismo significado encontrado en el texto.

- a) En verano es muy importante bucear bastante agua para mantenerse hidratado.
- b) El pasado mes bucé un pescado divino en un restaurante en Florida.
- c) A mí me gusta bastante bucear en coche por la arena, mirando el paisaje natural.
- d) Prefiero bucear en playas tranquilas, pues me parece más seguro.
- e) No te presto mis esquís para que bucees por la nieve porque están estropeados.

35ª CUESTIÓN

Lee las frases a continuación:

- I- “Comience por la naturaleza más insólita...”
- II- “Recorra los pasos de los exploradores españoles...”
- III- “Descubra mundos de fantasía...”
- IV- “...visítenos en el internet...”

¿Cuál de las frases arriba presenta un tiempo verbal distinto al utilizado en el término subrayado en la frase: “**Venga** a sentir el calor de nuestra Florida”?

- a) IV.
- b) I.
- c) II.
- d) III.
- e) Ninguna de las frases.

